



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Edição Especial Temática: Análise de Discurso em conceitos e procedimentos

Sinop, v. 13, n. 1 (32. ed.), p. 21-26, jan./maio 2022

ISSN 2236-3165

<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

## INTRODUÇÃO

**Débora Pereira Lucas Costa**

**Fernanda Surubi Fernandes**

A 32ª edição da Revista **Eventos Pedagógicos** comemora os 23 anos de um dos mais emblemáticos livros de Análise de Discurso produzidos no Brasil. Descrito pela autora, Eni Puccinelli Orlandi, como sendo “uma sequência de 15 aulas”, **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**, é frequentemente chamado de ‘livro de cabeceira’ por estudantes e pesquisadores, nos corredores das universidades.

Orlandi parte de suas aulas, de seus cursos de introdução, e apresenta uma “série de pequenas ‘aulas’”. Temos uma abordagem que permitiu/permite muitos pesquisadores conhecerem a Análise de Discurso, envolvendo inclusive os de outras áreas, não somente da linguagem.

A obra apresenta-se como uma introdução aos estudos do discurso, ainda que a própria autora ressalte que não “exista realmente uma introdução para a análise de discurso”<sup>1</sup>, pois a ideia de introdução remete a uma sedimentação dos sentidos, a uma unidade imaginária do texto; entretanto, para a Análise de discurso, o real da língua se constitui pela incompletude, instalando-se novos processos de significação, é nessa relação que a introdução aparece como uma ilusão necessária que nos condiciona a tentar direcionar os sentidos e, ao mesmo tempo, permite que a partir dela outros sentidos se realizem. Assim, a presença constante deste livro no percurso dos analistas de discurso é o motivo que nos levou homenageá-lo.

A Análise de Discurso (AD) é uma disciplina que se instala como procedimento teórico e metodológico, desde a década de 1960, com Michel Pêcheux, na França, e se desenvolve com grande expressão no Brasil pelos trabalhos de Orlandi. Ao mesmo tempo que nos auxilia a compreender como o

<sup>1</sup> ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 7. ed. Campinas: Pontes, 2007. p. 9. [1. ed. 1999].

sentido faz sentido, apresenta o real da língua, na sua incompletude. É nessa constante, que as noções de texto e discurso se constituem, numa relação entre unidade e dispersão, entre paráfrase e polissemia, entre estrutura e acontecimento, entre o atual e a memória.

A AD, conforme Pêcheux<sup>2</sup>, toma partido, “*no nível dos conceitos e dos procedimentos*, por este trabalho do pensamento em combate com sua própria memória, que caracteriza a leitura-escritura do arquivo, sob suas diferentes modalidades ideológicas e culturais.” Nessa perspectiva, o dossiê **Análise de Discurso em conceitos e procedimentos** reúne estudos resultantes de pesquisas de Mestrado e Doutorado, que mobilizam variados arquivos e promovem compreensões de diversas materialidades.

A oportunidade de organizar esse espaço surge em uma conversa com a fundadora da Revista **Eventos Pedagógicos** (REP's), professora doutora Cristinne Leus Tomé, que desde o segundo semestre de 2010 até o primeiro semestre de 2021 atuou como editora-chefe deste periódico, publicando 12 volumes e 30 edições. Ao destacar a importância de colocar em circulação trabalhos que promovem compreensões necessárias a partir de análises discursivas, a professora sugeriu a organização deste dossiê. Ideia instantaneamente aceita e que foi colocada em prática tendo a professora Cristinne como editora da edição, com acompanhamento constante e rigoroso.

Os trabalhos se iniciaram com a preocupação de reunir pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação de universidades localizadas em diferentes regiões do Brasil. Assim, Débora Pereira Lucas Costa, professora do Centro Universitário Fasipe (Unifasipe), na cidade de Sinop, Mato Grosso, e Fernanda Surubi Fernandes, professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG), campus de Iporá, Goiás, unem-se nesta empreitada. Há um elo entre elas, que vem pelo desejo de ampliar os estudos em Análise de Discurso. Fernanda foi orientanda da professora doutora Olímpia Maluf Souza, nos mestrado e doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade do Estado de Mato Grosso (PPGL/UNEMAT/CÁCERES). É também sob orientação da professora Olímpia que Débora cursa o doutorado pelo mesmo programa, após ter concluído o

---

<sup>2</sup> PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni P. (org.). **Gestos de leitura**: da história no discurso. 3. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. p. 67, grifos do autor.

mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras/UNEMAT/Sinop), orientada pela professora doutora Tânia Pitombo de Oliveira.

Nas trajetórias de Débora e Fernanda a relação com os analistas de discurso da UNEMAT é constitutiva. Cristinne, Olímpia e Tânia representam, aqui, um legado de professores que formam pesquisadores em AD no Centro-Oeste, mantendo as inquietações vivas e as escutas analíticas sempre necessárias.

Esta não é a primeira edição da REP's dedicada à AD, reunindo artigos produzidos pela comunidade acadêmica e incentivando produções de discentes de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Em 2012, Catichilene Gomes de Sousa; Cristinne Leus Tomé; Gisely Noeli Vanderlin de Bezen e Tânia Pitombo de Oliveira organizaram o volume 13, intitulado **Introdução à Análise de Discurso**, que presta homenagem à professora doutora Regina Maria Varini Mutti, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 2014, o volume 5, **Gestos de Leitura**, organizado por Cristinne Leus Tomé, Janaína Lima Viana e Tânia Pitombo de Oliveira, conta com uma entrevista com a professora doutora Ana Maria Di Renzo (UNEMAT/CÁCERES) e apresentação da professora doutora Marieta Prata de Lima Dias, da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT/Sinop). E em 2019, a edição **Práticas discursivas e concepção/ensino-aprendizagem de língua(s) na contemporaneidade**, sob organização dos professores doutores Cristinne Leus Tomé e Fernando Zolin-Vesz (UFMT/Cuiabá), conta com entrevista com a doutora Walkyria Maria Monte Mor, da Universidade de São Paulo (USP) e apresentação pela professora Luciana Maria Almeida de Freitas, da Universidade Federal Fluminense (UFF/Niterói).

São estes passos que nos trazem até aqui. Que ecoam neste dossiê e impulsionaram as organizadoras a entrarem em contato com pesquisadoras e pesquisadores da Análise de Discurso de diferentes lugares do país, mostrando o alcance que a disciplina de entremeio possui nas mais variadas instituições.

Para realizar a Apresentação deste dossiê, o convite foi feito ao professor doutor Roberto Leiser Baronas, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Um analista de discurso (ou discursivista, se fizermos alusão à terminologia escolhida pelo autor em seu texto para esta edição) que publicou e traduziu diversos livros e artigos importantes para o campo dos estudos discursivos e que por mais de 11 anos pertenceu ao quadro docente da UNEMAT.

Na Apresentação **A linguística brasileira é masculina?**, Baronas nos convida a pensar sobre a presença da mulher na Linguística e destaca Orlandi como uma referência com generosidade intelectual e firme posicionamento político, que nos interpela a questionar constantemente. “[...] ela me mostrou que o óbvio é uma construção discursiva, ou seja, não está dado a priori.”, afirma Baronas em seu texto. O pesquisador traz, ainda, recomendações de leituras, dentre elas o livro **A Ciência é masculina?**<sup>3</sup>, de Attico Chassot, autor que inclusive concedeu entrevista para a REP’s, no volume 8, publicado em 2017.

Os estudos reunidos nesta Edição Especial Temática foram pensados por pesquisadoras e pesquisadores envolvidos de diversas formas pela Análise de Discurso, ampliando ainda mais os estudos discursivos.

Na Seção Artigos, temos o estudo: **CANÇÃO-HOMENAGEM: opressão e resistência no Regime Militar**, produzido pelas pesquisadoras Ana Cláudia de Moraes-Salles e Olimpia Maluf-Souza; que discursivizam sobre a repressão e resistência na/pela canção **Angélica**, composta por Chico Buarque, ressaltando como os sentidos são produzidos a partir da imbricação material entre diferentes materialidades que constituem a canção.

No artigo **PROCESSOS DE INDIVIDUA(LIZA)ÇÃO E IMPOSIÇÃO DE IDENTIDADES FABRICADAS EM THE HANDMAID’S TALE**, de Anna Clara de Oliveira Carling e Renata Marcelle Lara; as autoras analisam os processos de individualização e de identidade na série *The Handmaid’s Tale*, para compreender uma nova forma-sujeito histórica: “a forma-sujeito gileadiana.”

Em **PROPAGANDA: uma questão de discurso e argumentação**, de Débora Pereira Lucas Costa; observamos como a propaganda mobiliza sentidos no jogo entre interlocutores e o interdiscurso, para isso, a autora analisa a propaganda **Agro: a indústria-riqueza do Brasil**.

Na pesquisa **DISCURSO, PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS: as formações imaginárias sobre a mulher e a prostituição**, Fernanda Surubi Fernandes analisa as músicas **Troca de calçada** e **O amor não escolhe profissão** para compreender como a imagem da mulher é constituída numa dualidade, ao falar especificamente da prostituta/prostituição.

---

<sup>3</sup> CHASSOT, Attico. **A Ciência é masculina?** São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

No artigo **O SUJEITO MULHER DO/NO DISCURSO IMOBILIÁRIO PUBLICITÁRIO NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO: ontem e hoje**, Luciane Lucyk também analisa a condição do sujeito mulher em jornais, revistas e panfletos que circularam na época da colonização da região norte do estado de Mato Grosso, fazendo relação com a contemporaneidade.

O artigo **ANÁLISE DE DISCURSOS SOBRE A CRIAÇÃO DA ESCOLA JOSÉ BOITEUX EM DIONÍSIO CERQUEIRA-SC: reflexões a partir do relato a viagem de 1929**, de Marilene Aparecida Lemos, apresenta um olhar sobre a criação da escola nacional, fazendo um batimento entre a descrição e interpretação dos relatos analisados, para compreender como a fronteira se significa e significou no Estado.

O artigo **ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO PECHEUTIANA**, de Susane Andrade Rodrigues e Carolina Fernandes, mobiliza discussões sobre o processo de alfabetização, na relação com uma abordagem discursiva.

**O DISCURSO-OUTRO NO PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DE SUJEITOS QUE SOFRERAM GORDOFOBIA**, de Virginia Barbosa Luceno Caetano e Santiago Bretanha, apresenta uma análise sobre a presença do discurso-outro no processo de subjetivação de sujeitos que sofrem gordofobia.

A Seção Entrevista deste dossiê, intitulada **CONJUNTURA HISTÓRICA, POLÍTICA E SOCIAL DO BRASIL: 23 anos da obra Análise de discurso: princípios e procedimentos**, apresenta relatos de Orlandi sobre o livro. Ao responder a questões apresentadas pela pesquisadora, e orientanda, Simone de Souza Naedzold, esta autora renomada, pesquisadora constante e diversificada sobre a relação entre a língua, a ideologia e a história, apresenta seu olhar sobre a obra que homenageamos para refletirmos sobre os efeitos de seus textos nas pesquisas em Análise de Discurso no Brasil.

Essa edição, que temos a honra de apresentar agora, se constitui como um espaço de acolhida e pertencimento a todos que se interessarem pelos estudos da análise de discurso, principalmente, para compreender a relevância da Eni Orlandi nos estudos do discurso. Se apresenta também como um gesto de afeto para essa pesquisadora que possui uma trajetória marcada pelas lutas, conquistas e rupturas

que seus estudos proporcionaram. Dessa forma, para a divulgação e incentivo a outras pesquisas e reflexões, convidamos à leitura.

Correspondência:

**Débora Pereira Lucas Costa.** Mestre em Letras (PPGLetras/UNEMAT). Professora do Curso de graduação em Jornalismo, no Centro Universitário Fasipe (Unifasipe), Unidade Florença/Sinop. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGL/UNEMAT/Cáceres). Integrante do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos da Linguagem (GEdEL/UNEMAT-CNPq) e do Projeto de Pesquisa Questões Urbanas em Linguagens (QUEL/UNEMAT). Sinop, Mato Grosso, Brasil.

E-mail: [debora.costa@unemat.br](mailto:debora.costa@unemat.br)

**Fernanda Surubi Fernandes.** Doutora. Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Universidade Estadual de Goiás – UEG. Unidade Universitária de Iporá. Instituto de Educação e Licenciaturas. Letras. Projeto de Pesquisa “Corpo, horror e desejo em quadrinhos brasileiros de autoria feminina”. Iporá, Goiás, Brasil.

E-mail: [fernanda.fernandes@ueg.br](mailto:fernanda.fernandes@ueg.br)

Recebido em: 2 de abril de 2022.

Aprovado em: 11 de abril de 2022.

Link/DOI: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/6282/4594>